

## DIÁRIO DO INVESTIGADOR DRI 6

**NOME DA EDUCADORA:** Violeta

**DATA DOS REGISTOS:** Semana de 23/04/12 a 27/04/12

### TEMAS FALADOS:

- Realização de adereços para colocação nos canteiros e vasos
- Início das sementeiras e plantações para colocar no jardim e horta (*Projeto Natureza em Movimento*)
- Saída ao meio: Visita à horta

### REFLEXÃO:

Esta semana foram realizados vários adereços para colocar no nosso canteiro e ajudar a embelezar o espaço, dado que as plantas ainda se encontram pequenas.

As crianças de todas as salas, estiveram envolvidas na realização de flores, andorinhas, joaninhas..., também foram feitos espantalhos em material de desperdício, construíram-se moinhos de vento em plástico. Além destes adereços, eu e a minha colega, elaboramos uma faixa com o nome do projeto em manga plástica e com tampinhas de plástico de várias cores, para afixarmos no muro exterior. Também elaboramos várias faixas com flores feitas a partir dos gargalos e fundos de garrafas de plástico.

A semana foi dedicada à plantação de sementes e plantas. As crianças participaram nas plantações, colocação de terra, da planta e na rega destas. Identificamos os legumes que plantamos, realizando uma lista. Fizemos uma pesquisa acerca das características dos legumes, a qual vai servir para elaborar um livro de registos em conjunto com as outras salas. Foram utilizadas muitas garrafas e garrafões ao longo do desenvolvimento do projeto, fornecidas por toda a comunidade educativa, desde Pais, restaurantes da localidade, empresas que ofereceu vasos novos, centro de jardinagem e outras entidades que permitiram e facilitaram o avançar do nosso projeto.

Como nos dizem as OCEPE, “(...) não só a família, como o meio social em que a criança vive influencia a sua educação, beneficiando a escola da conjugação de esforços e da potencialização dos recursos da comunidade para a educação das crianças (...)”. (p.23)

As crianças têm andado envolvidas fortemente. Nas salas têm sido começadas algumas sementeiras, como o feijão...e outras plantações de legumes e plantas trazidas de casa. O avô do Ruben cedeu-nos terra e compramos mais com o financiamento do projeto *Natureza em*

*Movimento* desenvolvido pelas quatro salas de pré-escolar. Houve uma separação de plantas umas ficaram nos vasos e garrações (os legumes) e as flores foram para os canteiros.

A Câmara preparou o terreno dos canteiros e colocou sistema de rega. Também nos ofereceu “bolinhas” com semente de árvores que foram plantadas nestes canteiros. As crianças andaram envolvidas toda a semana e durante o mês de maio continuaremos a embelezar e a cuidar dos nossos espaços verdes. Dentro do âmbito do nosso projeto, esta semana aproveitamos uma “abertazinha no tempo atmosférico”, para sairmos da escola. Fomos dar um pequeno passeio pela localidade e aproveitamos para ir visitar a horta do avô Manel. O avô Manel está sempre disponível para nos receber...e explicou-nos, quais são os legumes que tem na sua horta. As crianças puderam observar, conhecer os nomes e aprender como é que o avô preparou a terra, para plantar as sementes. A visita terminou com uma brincadeira no pinhal, aproveitando, enquanto não chove.

De acordo com as OCEPE,

Se o contexto imediato de educação pré-escolar é fonte de aprendizagens relativas ao conhecimento do mundo, este supõe também uma referência ao que existe e acontece no espaço exterior, que é reflectido e organizado no jardim de infância. Este contacto com o exterior pode ser proporcionado pela educação pré-escolar (...). (p. 79 e 80)

Além das experiências vividas pelas crianças a nível do conhecimento do mundo, existe a relação com a comunidade local, a qual deve ser estimulada e privilegiada porque permite uma aproximação da escola ao meio da criança, aos seus hábitos e costumes que fazem parte da vida dela, desde que nasceu. Pretende-se uma abordagem sistémica e ecológica. Relativamente a este ponto as OCEPE referem diversas vezes a importância da aproximação aos seus sistemas restritos e alargados presentes na vida da criança. Para terminar, posso citar, uma dessas passagens:

Acentuar a importância das interações e relações entre os sistemas que têm uma influência directa ou indirecta na educação das crianças, de modo a tirar proveito das suas potencialidades e ultrapassar as suas limitações, para alargar e diversificar oportunidades educativas das crianças e apoiar o trabalho dos adultos. (p.33 e 34)

#### Bibliografia:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (1997). « Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar ». Lisboa, Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.